



RESENHAS PAULOFREIREANAS

PAULOFREIREAN REVIEWS

Gilson Xavier de Azevedo (UEG)

gilsoneduc@yahoo.com.br

RESUMO: O Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar 31 obras de Paulo Freire, publicadas no período de 1959-2013, a partir do gênero resenha crítica, de modo a se entender qual a contribuição desse importante teórico brasileiro para a realidade da nossa educação. Justifica-se o presente estudo tanto pela relevância desse teórico para a sedimentação de uma educação pensada a partir das necessidades nacionais de sua época, quanto pelos muitos ataques sofridos pelo autor e sua obra durante os anos do governo de extrema direita (2018-2022). O problema em questão é se a obra de Paulo Freire ainda se mostra como relevante para o entendimento e a proposição da ação educacional libertadora em nossos dias? Justifica-se a proposta pelo conjunto de fatos e retrotopias que o Brasil vem vivenciando desde o golpe no governo Dilma. O presente projeto de pesquisa, tenciona construir ao longo de sua execução, percepções na forma bibliográfica, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção da resenha e a organização de um livro composto por essas resenhas ao final da execução do projeto. Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas das práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paulfreireanas produzidas por mim e por acadêmicos do referido curso. Assinala-se ainda a comunicação em eventos científicos da UEG e de outras instituições.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Paulo Freire. Resenhas.

ABSTRACT The objective of this research project is to analyze 31 works by Paulo Freire, published between 1959 and 2013, using the critical review genre, in order to understand the contribution of this important Brazilian theorist to the reality of our education. The present study is justified both by the relevance of this theorist for the sedimentation of an education designed based on the national needs of his time, and by the many attacks suffered by the author and his work during the years of the far-right government (2018-2022). The problem in question is whether Paulo Freire's work is still relevant to the understanding and proposition of liberating educational action in our days? The proposal is justified by the set of facts and retrotopias that Brazil has been experiencing since the coup during the Dilma government. The present research project intends to build, throughout its execution, perceptions in bibliographical form, based on the literary genre “critical review”, in order to propose the reading, construction of the review and the organization of a book composed of these reviews at the end of the project execution. The intention is to produce with this project, results that allow us to re-discuss and redefine some of the pedagogical practices of the pedagogy course at UEG Câmpus Sudoeste, Quirinópolis Unit and launch, at the end of the execution of this project, a book with the Paulfreirean reviews produced by me and by academics from the aforementioned course. Communication at scientific events at UEG and other institutions is also noteworthy.

KEYWORDS: Education. Paulo Freire. Reviews.

Introdução

Paulo Reglus Neves Freire, nasceu em Recife em 1921 e se tornou um dos maiores educadores, filósofos e sociólogos da educação do Brasil e talvez o principal influenciador da pedagogia crítica, uma espécie de filosofia educacional formulada por Henry Giroux (1982, 1997) que pregava a consciência libertadora do eu aprendiz. Tal movimento, confrontava as tendências e instâncias autoritárias, tendo por base a teoria marxista e ligada à democracia radical, o anarquismo, o feminismo, e demais movimentos de luta pela justiça social.

Pela Lei nº 12.612, é declarado em 2012, patrono da educação brasileira, sendo então reconhecido como o ícone da luta pela alfabetização e à educação da população pobre. Freire, nasceu em uma família de classe média, mas desde cedo conviveu com a pobreza e a fome ao seu redor e após a grande depressão em 1929, a família também começa a passar por necessidade, o que força sua consciência de classe. Inicia em 1943 o curso de direito pela UFPE, mas abandona para a área da educação por julgar muito elitista o direito ali enunciado. Assume em seguida (1946) a direção do departamento de Educação e Cultura do Serviço Social de Pernambuco, onde passou a trabalhar com lavradores pobres e analfabetos, o que modifica ainda mais sua percepção da pobreza (MEC, 2021).

Em 1961, torna-se diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade de Recife, e organiza uma equipe para alfabetizar 300 cortadores de cana em 45 dias, ação esta que projetou definitivamente sua personalidade educacional pelo Brasil, recebendo em 1964 o endosso de multiplicação da experiência pelo país, porém, em decorrência do Golpe Militar no mesmo ano, o projeto foi considerado comunista, como tudo nesse país que se refere à transformação social dos pobres. Paulo Freire passa a ser figura pública mal quista, é perseguido e se refugia no Chile, depois na Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, vivendo Guiné-Bissau e Cabo Verde, amargando seu exílio por 16 anos (MEC, 2021).

Tais fatos, são um brevíssimo resumo da vida de Paulo Freire e embora não se tencione ao longo desse projeto de pesquisa, biografar a vida dele, tal viés aparecerá sem dúvida no processo de escrita e comunicação de sua obra. No ano de 2021, a 19 de setembro, Paulo Freire, se vivo fosse, completaria 100 anos de nascimento. Falecido em São Paulo, 2 de maio de 1997, deixou um verdadeiro legado à educação do Brasil. Mas, como em todo país vítima de retrotopias, durante o atual desgoverno, buscou-se desqualificar, diminuir, criminalizar e até retirar o nome de Paulo Freire como patrono de nossa educação. Por isso e pelo que esse educador representa para nós, é que venho propor o projeto “Resenhas paulofreireanas” como forma de conhecer mais, fomentar o reconhecimento social e propagar a vida e a obra desse imenso educador que, perseguido em vida, continua a ser perseguido por fascistas que açabarcam a República do Brasil nos dias atuais.

Material e Métodos

O presente projeto de pesquisa, tenciona construir ao longo de sua execução, percepções na forma bibliográfica, a partir do gênero literário “resenha crítica”, de modo a se propor a leitura, a construção da resenha e a organização de um livro composto por essas resenhas ao final da execução do projeto.

O levantamento bibliográfico para a efetivação desse projeto de pesquisa fora feita entre os anos de 2020 e 2021, quando localizei no portal <http://acervo.paulofreire.org>, 31 livros (1959; 1963; 1967; 1969; 1977; 1979a; 1979b; 1981a; 1981b; 1981c; 1985; 1986; 1987a; 1987b; 1987c; 1989a; 1989b; 1990; 1992; 1995a; 1995b; 1995c; 1996; 1997; 1998; 2000; 2001; 2006; 2008; 2010; 2013) compreendendo os anos de publicação de 1959 com “Educação e atualidade brasileira” e 2013 com a obra póstumamente “Educar com a mídia”.

Trata-se de uma pesquisa de maior duração que nasceu das algumas leituras e percepções construídas ao longo dos últimos anos (BARRETO, 1998; BEISIEGEL, 2010; BRANDÃO, 2005; CALADO, 2001; GADOTTI, 2007; PADILHA, 2019;

SANTOS, 2017), dado meu imbricamento com o tema e transcorrência de minha participação nos muitos seminários que celebraram o centenário do nascimento de Paulo Freire. Tal pesquisa classifica-se como exploratória de caráter bibliográfico no viés do gênero “Resenha crítica”. A análise dos materiais coletados via leitura, tem por finalidade enriquecer a produção de cada uma das resenhas que o projeto tenciona promover, considerando ao seu final, a publicação de um livro que reunirá essas produções.

Nesse sentido, para Gil (1999, p. 41), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses, pois envolve: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

Para Eco (2007, p. 11): “se tiver ideias originais, estas virão à tona também no confronto com as ideias do autor tratado: muita coisa nova se pode dizer sobre a liberdade estudando-se a maneira como outro a abordou”. Outro fator ressaltado por Eco (2007, p. 17) que interessa ao escopo da presente pesquisa é a questão de saber ler os originais dos autores buscados, nem sempre disponíveis na língua mãe do pesquisador; sobremaneira quando se tratam de referenciais teóricos.

Para tanto, há que se assumir um caráter de cientificidade para se conseguir dispor sobre os muitos temas que estão no entorno desta pesquisa. Escrever cientificamente requer inspiração, tempo, disposição, fontes confiáveis, técnica na escrita, capacidade de relação e visão teórica do tema proposto. Para Eco (2007, p. 21) o estudo científico debruça-se sobre um objeto reconhecível e definido de tal maneira que seja reconhecível igualmente pelos outros como de importância para a ciência e nesse caso para as ciências das religiões.

Ainda para Eco (2007, p. 21) embora o estudo não precise ser inédito, deverá buscar um viés novo, recente ou mesmo inovador, além de ter certa utilidade para o objeto em si, para a comunidade onde o estudo acontece e para as ciências de um modo

geral. Nesse caso, buscou-se analisar as representações de saúde/doença como forma de se entender a presença das benzedeiras em um cotidiano racionalizado e localizar neste, o conjunto das práticas rituais.

O estudo deve fornecer elementos para a verificação e a contestação das hipóteses apresentadas e, portanto, para uma continuidade pública. (a) fornecer provas (pelo menos um osso da cauda, como se disse); (b) contar como procedi para achar o fragmento; (c) informar como se deve fazer para achar outros; (d) dizer, se possível, que tipo de osso (ou outro fragmento qualquer) mandaria ao espaço minha hipótese, se fosse encontrado (ECO, 2007, p. 23).

Resultados e Discussão

Tenciona-se produzir com o referido projeto, resultados que nos permitam rediscutir e redefinir algumas das práticas pedagógicas do curso de pedagogia da UEG Câmpus Sudoeste, Unidade Quirinópolis e lançar ao final da execução deste projeto, um livro com as resenhas paufreireanas produzidas por mim e por acadêmicos do referido curso. Assinala-se ainda a comunicação em eventos científicos da UEG e de outras instituições.

Até o presente, foram resenhados 8 livros que abordam em sua maioria as bases da educação libertadora e o método empregado por Paulo Freire que vai ganhando novos entornos à medida que ele escreve para os seguimentos a que se destinam suas obras.

Considerações Finais

Além de tais pontos, ainda é preciso pensar nas fontes materiais da pesquisa, sejam elas os livros de comentários, os clássicos, os questionários, fontes de observação, dentre outros. As fontes de um autor podem ser acontecimentos históricos e seus objetos, livros. A distinção entre fontes e literatura crítica precisa estar bem clara,

de modo a não confundir o discurso sobre as fontes utilizadas conforme já se mencionou anteriormente.

Referências

- BARRETO, Vera. Paulo Freire para educadores / Vera Barreto. São Paulo: Arte & Ciência, 1998. 138p.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Paulo Freire / Celso de Rui Beisiegel. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 128 p.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Paulo Freire, educar para transformar: fotobiografia / Carlos Rodrigues Brandão. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. 140 p.
- BRASIL. MEC. Paulo Freire é declarado o patrono da educação brasileira. 16 de abril de 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/222-537011943/17681-paulo-freire-e-declarado-o-patrono-da-educacao-brasileira>>. Acesso em 04 jun. 2022.
- CALADO, Alder Júlio Ferreira. Paulo Freire: sua visão de mundo, de homem e de sociedade/Alder Júlio Ferreira Calado. Caruaru: FAFICA 2001.
- ECO, U. Como se faz uma tese em ciências humanas, 6. Ed., Lisboa: Editorial Presença, 2007.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989a.
- FREIRE, Paulo. À sombra desta mangueira [recurso eletrônico] / Paulo Freire; Ana Maria de Araújo Freire. – 11. ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995a.
- FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros escritos/Paulo Freire. 14. ed. rev. atual. — Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011a.
- FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981.
- FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra / Paulo Freire, Donald Macedo; tradução Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011b.
- FREIRE, Paulo. Aprendendo com a própria história [recurso eletrônico] / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987b.
- FREIRE, Paulo. Carta de Paulo Freire aos professores. ESTUDOS AVANÇADOS 15 (42), 2001.
- FREIRE, Paulo. Cartas a Cristina: reflexões sobre a vida e a minha práxis. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1995b.

FREIRE, Paulo. Cartas à Guiné Bissau [recurso eletrônico]: registros de uma experiência em processo / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013b.

FREIRE, Paulo. Cartas a quien pretende enseñar - 2ª ed. 5ª reimp.- Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores, 2010.

FREIRE, Paulo. Conscientização e alfabetização: uma nova visão do processo. UFPR: 1963.

FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade [recurso eletrônico] / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. Educação e atualidade brasileira. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1959.

FREIRE, Paulo. Educação e mudança [recurso eletrônico] / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013c.

FREIRE, Paulo. Educadores de rua, uma abordagem crítica - Alternativas de atendimento aos meninos de rua. UNICEF, 1989b.

FREIRE, Paulo. Educar com a mídia [recurso eletrônico]: novos diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013d.

FREIRE, Paulo. El grito manso. 1ª ed. 2ª reimp. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2006.

FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação? [recurso eletrônico] / Paulo Freire; tradução Rosiska Darcy de Oliveira. [1. ed.] - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013e.

FREIRE, Paulo. FREIRE, Paulo; BETTO, Frei. Essa escola chamada Vida. Depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. 9. ed. São Paulo: Ática, 1998.

FREIRE, Paulo. Lições de casa [recurso eletrônico]: últimos diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013f.

FREIRE, Paulo. Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor / Ira Shor, Paulo Freire; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FREIRE, Paulo. Partir da infância [recurso eletrônico]: diálogos sobre educação / Paulo Freire, Sérgio Guimarães. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança [recurso eletrônico]: um reencontro com a pedagogia do oprimido / Paulo Freire. 1. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013g.

- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido, 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987a.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia: diálogo e conflito / Moacir Gadotti, Paulo Freire e Sérgio Guimarães. 4. ed. – São Paulo: Cortez, 1995c.
- FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios / Paulo Freire. – 5. ed - São Paulo, Cortez, 1990.
- FREIRE, Paulo. Por uma Pedagogia da Pergunta / Paulo Freire, Antonio Faundez. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não [recurso eletrônico] cartas a quem ousa ensinar / Paulo Freire. 24. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
- FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Editora Olho d'Água, 1997.
- GADOTTI, Moacir. A escola e o professor: Paulo Freire e a paixão de ensinar / Moacir Gadotti. – 1. ed. – São Paulo: Publisher Brasil, 2007.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIROUX, Henry. Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. trad. Daniel Bueno. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Tradução: Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 4ª edição, 1982.
- PADILHA, Paulo Roberto. [et al.]. 50 olhares sobre os 50 anos da pedagogia do oprimido [livro eletrônico], [organizadores]. -- 1. ed. -- São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2019.
- SANTOS, Thomas Giulliano Ferreira dos. Desconstruindo Paulo Freire. 1. ed. – Porto Alegre: História Expressa, 2017.

Recebido em: 12/06/2024 | Aprovado em: 20/07/2024
Publicado em: 05/07/2025
